

Realidade(s) em disputa: um estudo sobre as mobilizações e conflitos envolvendo o complexo hidrelétrico binacional de Garabi-Panambi

Júlia Corrêa, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja
Gerson de Lima Oliveira, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

juliacorreia.aluno@unipampa.edu.br
gersonoliveira@unipampa.edu.br

Nesta pesquisa objetivamos compreender as dinâmicas dos conflitos sociais tendo como foco analítico a mobilização social em torno de controvérsias públicas, sendo a questão de pesquisa motivadora a seguinte: **como grupos, coletividades e organizações de movimento social se constituem e disputam sentidos de realidade, enquadramentos interpretativos e regimes de justificação em torno de controvérsias das quais tomam partido?** Levando em consideração o compromisso da Unipampa com o desenvolvimento regional, adota-se como objeto de análise as controvérsias envolvendo o projeto de construção do complexo hidrelétrico binacional de Garabi-Panambi, na fronteira banhada pelo rio Uruguai entre o Brasil (RS) e a Argentina (Misiones). Ele vem sendo discutido desde 1980 em um longo processo de planejamento e negociação entre os dois países, fomentando apreensão ou expectativas positivas entre grupos sociais potencialmente atingidos ou beneficiários da região. Da compreensão de como os distintos atores sociais se organizam e disputam os sentidos desta controvérsia, levanta-se uma primeira hipótese na qual a defesa de posições em torno do conflito se dá a partir de enquadramentos interpretativos que mobilizam argumentos e apelos a moralidades como forma de justificação de suas posições. A segunda hipótese é a de que não existem grupos somente contra ou a favor à construção do empreendimento, mas sim de que estas posições podem variar de acordo com a configuração da rede de relações constituída pelos atores envolvidos. Para responder à questão que orienta a pesquisa emprega-se 1) técnicas de observação em audiências públicas e atividades de protesto contra o projeto e de apoio a ele; 2) análise de campanhas e demais materiais midiáticos produzidos contra e a favor ao projeto em meios tradicionais e digitais; 3) realização de entrevistas com indivíduos envolvidos e reconhecidos enquanto referências/lideranças na disputa pelos sentidos do conflito; 4) emprego de técnicas de análise de redes sociais (ARS) para compreensão de como se relacionam e se organizam os atores envolvidos, assim como as possíveis formas de estabelecimento de vínculos para além da dicotomia contra/a favor; e, por fim, 5) sistematização de um "glossário" dos principais enquadramentos morais mobilizados na disputa pelos sentidos e justificações da controvérsia. Os objetivos da pesquisa são os seguintes: 1) compreender a dinâmica da mobilização social e da formação de redes sociais a partir do engajamento em torno de uma controvérsia pública; 2) explicar como os grupos sociais envolvidos constroem enquadramentos e justificações para suas posições diante da controvérsia em questão; 3) Propor um modelo explicativo de como se conformam redes de mobilização social tendo como caso de análise a controvérsia de Garabi-Panambi, guardando suas especificidades e; 4) Contribuir para o debate acadêmico a respeito dos conflitos sociais a partir da discussão teórica envolvendo as especificidades empíricas do caso de análise em questão. No estágio atual da pesquisa, realizou-se nove entrevistas com lideranças e representações envolvidas nas disputas de sentido acerca da construção do complexo, algumas entrevistas contaram com a participação da bolsista do projeto. Realizamos a gravação e transcrição das entrevistas e com o auxílio do *software*

NVivo estamos codificando os depoimentos. Realizamos também a coleta e triagem de notícias relacionadas ao complexo binacional. Como resultado preliminar é possível observar a divisão entre os envolvidos, em três coalizões principais, um favorável à construção, um contrário e um pólo intermediário. Tais grupos são formados por diferentes agentes, como movimentos sociais, órgãos públicos, partidos políticos, veículos de mídia e associações. De ordem operacional, espera-se com a realização da pesquisa encontrar elementos empíricos capazes de confrontar as hipóteses aqui aventadas, seja corroborando ou as falseando. Além das descobertas esperadas, almeja-se que a pesquisa possa contribuir de maneira relevante para o debate público para além da universidade e com o debate acadêmico e teórico inerente à área de atuação; com a reflexão acerca das possibilidades de desenvolvimento local e regional; com a internacionalização da Unipampa; com a promoção de envolvimento discente em atividades de pesquisa e; por fim, com a articulação da mesma com atividades de ensino e extensão.

Agradecimentos: Os autores agradecem à Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA e às agências de fomento que disponibilizaram bolsa para a realização da pesquisa.

Palavras-chave: Movimentos Sociais; Conflitos Sociais; Engajamento; Mobilização; Coalizões.